



# 1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Estado Nutricional Materno E Peso Ao Nascer De Recém-Nascidos Gemelares

**Autores:** MARIA PATRICIA RODRIGUES SANTOS BARROSO (HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); YALLA DINIZ SANTIAGO (HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); JOSENILDE SOUSA E SILVA (HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); FABIA ALESSANDRA DE BRITTO CAVALCANTE (HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ANA GABRIELLA MAGALHÃES DE AMORIM DOS SANTOS (HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); JULIANA MOREIRA DA SILVA CRUVEL (HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); ELIETE COSTA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); MARIA MILENA BEZERRA SOUSA (HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); NAYRA ANIELLY CABRAL CANTANHEDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO); BRUNA RENATA FERNANDES PIRES (HOSPITAL UNIVERSITARIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO)

**Resumo:** Objetivo: Descrever o estado nutricional pré-gestacional, o ganho de peso gestacional e o peso dos recém-nascidos gemelares. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, em que foram pesquisados 52 prontuários de recém-nascidos gemelares no período de dezembro de 2015 a maio de 2017, em uma maternidade de referência no Maranhão. Não foram incluídos no estudo os óbitos fetais e recém-nascidos com alguma condição que interferisse no peso de nascimento. Foram excluídos os recém-nascidos com dados incompletos no prontuário. Para avaliação nutricional dos recém-nascidos utilizou-se as curvas de crescimento do Intergrowth (2014). Para a classificação do IMC gestacional foi utilizado a classificação Luke e cols. (2003). As análises foram realizadas no software STATA® versão 14.0. Resultados: Foram estudados 46 recém-nascidos gemelares e 23 gestantes, em que 50% dos recém-nascidos eram do sexo feminino, em sua maioria nascidos de parto cesáreo (91,3%), 65,2% com idade gestacional inferior a 37 semanas, dos quais 32,6% eram recém-nascidos prematuros tardio. 73,9% dos RN's nasceram com peso adequado para idade gestacional (AIG). Em relação às gestantes, a idade média era  $26,4 \pm 5,8$  anos, 63% se autodeclararam como parda, 58,7% tinham ensino médio completo, 17,4% eram primíparas e o número médio de consultas de pré-natal foi de  $6,5 \pm 1,6$ . Quanto ao estado nutricional, 67,4% da amostra iniciaram a gestação eutrófica, dentre as quais, 71% tiveram filhos com peso adequado para idade gestacional, e 60,9% das gestantes tiveram ganho de peso adequado para idade gestacional no momento da avaliação, com média de ganho de peso de  $13,6 \pm 6,6$  Kg. Conclusão: A maioria dos recém-nascidos estudados eram prematuros, com peso adequado para idade gestacional e dentre as gestantes, a maioria apresentou ganho de peso adequado durante a gestação.